



FUNDAÇÃO BENFICA

RELATÓRIO E
2022 CONTAS



ÍNDICE

- 02 Órgãos Sociais da Fundação
- 03 Nota do Conselho de Administração
- 05 Relatório de Gestão
- 38 Balanço
- 39 Demonstração dos Resultados por naturezas
- 40 Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- 41 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 42 Anexo
- 63 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
- 64 Certificação das Contas

AS
DA
NA
DA
DA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel Cesar Costa

Vice-Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vice-Presidente: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Tesoureiro: José Manuel da Silva Appleton

Vogal: Mauro Renato Dias Xavier

Vogal: Manuel António Cotão de Assunção

Vogal: José Francisco Pereira Gandarez

Conselho Executivo

Presidente: Carlos Moia Nunes da Silva

Vogal: Domingos José Soares d'Almeida Lima

Vogal: José Manuel da Silva Appleton

Conselho Fiscal

Presidente: João Albino Cordeiro Augusto

Vogal: Francisco Proença de Carvalho

Vogal: Tomás Costa Gonçalves



Nota do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Fundação Benfica apresenta o Relatório e Contas da atividade exercida em 2022.

O ano de 2022 marca mais um ano extremamente desafiante para a Fundação Benfica dando continuidade a esforços e riscos acrescidos desde praticamente o ano de 2017. Na verdade, nos últimos anos lidámos sucessivamente com: a resposta aos incêndios que assolaram o centro do país (2017 e 2018); o apoio humanitário a Moçambique face ao impacto do Ciclone Idai (2019); a resposta à pandemia de Covid-19 (2020 e 2021); e em 2022 o conflito na Ucrânia exigiu da Fundação um forte e imediato apoio humanitário ao povo ucraniano, face à dimensão e complexidade de seguramente uma das principais tragédias humanitárias desde a II Guerra Mundial.

De salientar, todavia, que os impactos do conflito da Ucrânia não se restringiram à necessidade de apoio humanitário urgente no território ucraniano, mas também à criação de condições para o acolhimento de parte de um dos maiores fluxos migratórios da história mundial. E a Fundação Benfica também neste domínio desempenhou o seu papel com o apoio social às crianças e respetivas famílias que integravam as Escolas de Futebol do Sport Lisboa e Benfica em Kiev e Kharkiv. Por fim, mas não menos impactante, os efeitos da guerra no mundo em termos económicos, políticos e sociais que desde logo resultaram em elevado risco de recessão global e uma inflação acentuadíssima que continua a desafiar Estados, empresas, instituições e famílias.

Este contexto global colocou uma enorme pressão na Fundação Benfica, quer do ponto de vista dos proveitos, quer das despesas, e que exigiu um investimento absolutamente excecional, ainda que justificado, para o contexto da Fundação. A necessidade de recorrer a resultados transitados tornou-se uma realidade no sentido de se acomodar um prejuízo no ano de 2022 no valor de € 198.267 e este facto, aliado ao contexto internacional, vinca de forma marcante a necessidade da Fundação encarar com extrema prudência os próximos anos ao nível da sustentabilidade, procurando, igualmente, diversificar e reforçar as suas fontes de financiamento. De destacar, ainda, ao nível da contenção da despesa a preparação das seguintes medidas para 2023: elaboração de orçamento de contenção; e reforço dos processos de controlo orçamental e gestão.

Num ano particularmente difícil cumpre-nos agradecer profundamente toda a colaboração de cidadãos, parceiros, voluntários e de toda a estrutura do Sport Lisboa e Benfica, seus colaboradores e Órgãos Sociais, no apoio à atividade regular da Fundação mas que foi extremamente visível na



campanha humanitária em prol do povo ucraniano e que se caracterizou por um enorme sucesso muito devido à sinergia de múltiplas vontades. A finalizar, um agradecimento também especial aos contribuintes que continuam a depositar a sua confiança na Fundação e que este ano foram 15.020 cidadãos, resultando numa verba de € 528.847 que em muito contribui para a Fundação Benfica desenvolver a sua Missão.

O Conselho de Administração

Carlos M. Nunes
M. J. L. -

M. J. L. -

J. F. A. -
A. C. -

F. C. -



1- Relatório de Gestão

A Fundação Benfica foi constituída em 27 de janeiro de 2009, em cumprimento de deliberação do Fundador e Instituidor, o Sport Lisboa e Benfica. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 14/01/2010 através do Despacho da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e registada oficialmente na Segurança Social em 18/01/2010.

A Fundação visa a conceção, planificação e implementação de diversos projetos integrados no sentido de contribuir para a qualidade de vida do ser humano, em particular de crianças e jovens em situação de risco, promovendo o desporto inclusivo. No seio do Grupo Benfica é a entidade que tem a missão da Responsabilidade Social e intervém essencialmente junto de Crianças e Jovens, mas também contempla projetos e ações com Famílias, Idosos, Cidadãos portadores de deficiência e pessoas em situações de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O nosso posicionamento enquanto instituição de referência na área da inovação e responsabilidade social europeia é já relevante, em particular no segmento socio-desportivo.

Em 2022, apresentámos uma equipa multidisciplinar de 8 técnicos sociais que permitiu à Fundação:

- dar continuidade a todos os projetos em curso, sem exceção, e a saber:
 - Projetos educativos – “Para ti Se não faltares!”; KidFun – Educação para Valores; Hat-Trick – Treinar, Jogar e Vencer; Show Racism the Red Card; Community Champions League; Benfica Faz Bem;
 - Desporto Inclusivo – Walking Football; Welcome through Football; Special Champions League; Futebol de Rua;
 - Benfica Contigo – Assistência Humanitária; “Faz da tua Escola um Viveiro!”;
- dar sequência ao Plano Estratégico da Fundação Benfica, sob o lema “Desafio 2030”, com foco no crescimento da abrangência e dimensão das suas atividades;
- contribuir com a mais forte campanha humanitária da sua história no apoio de emergência ao povo ucraniano que resultou no envio de 6 camiões de 25 toneladas cada com bens essenciais e num curto espaço de tempo após o início do conflito, num período em que ainda escasseava a presença no terreno das principais agências humanitárias globais.

Este ano pauta-se, desta forma, pela prossecução dos objetivos definidos pela Fundação cujas atividades são detalhadas no presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, entre 01 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

Envolvemos, este ano, um total de 52.378 beneficiários nas atividades da Fundação que passamos a descrever:

a) Projetos

- **“Para ti Se não faltares!”** – trata-se do projeto com mais histórico na Fundação dado que foi criado em 2010 e é um projeto que visa a capacitação e o combate ao absentismo e abandono escolar. Ao longo do ano letivo são desenvolvidas atividades desportivas utilizando o conceito de desporto inclusivo, bem como atividades lúdico-pedagógicas. Integrado na metodologia encontra-se o contrato social que une a Fundação a todos os jovens participantes e este é rigorosamente monitorizado para que o máximo de jovens consiga registar um percurso ascendente em termos de melhorias contínuas na assiduidade, comportamento, e por consequência nos resultados escolares. No ano letivo de 2021-22, foi possível abranger mais de 350 alunos dos seguintes territórios: Paranhos, Ponte de Sor, Montargil, Boavista, Marvila e Damião de Góis. Em termos acumulados já participaram perto de 5.000 jovens e a taxa de sucesso ultrapassa os 90% devido à forte parceria que estabelecemos com os Agrupamentos de Escolas e parceiros financiadores no sentido de um trabalho integrado e continuado de qualidade em torno dos alunos e das suas famílias, envolvendo de uma forma positiva também os respetivos diretores de turma e demais comunidade escolar.

Handwritten signatures and initials:
MA.
BM
J.
A.



No âmbito do contrato social que é definido com os jovens, estes são reconhecidos com múltiplos prémios e experiências, dos quais destacamos:

- Encontro “Para ti Se não faltares!”;
- Sessões de Resultados e Prémios;
- Realização de Torneios Locais de Futsal;
- Evento Final “Para ti Se não faltares!”;
- Estágio da Seleção de Futsal da Fundação Benfica;
- Torneio Triangular “Fundação Benfica”;
- Atividades de Campo de Férias / Final de Ano para os beneficiários com melhores resultados e evolução;
- Outras iniciativas – surgem em cada ano diferentes oportunidades que os jovens do projeto podem beneficiar. Em 2022 salientamos:
 - a dinâmica realizada com a NOS, através da qual três alunos do Agrupamento de Escola Pêro Vaz de Caminha foram os primeiros a ver um jogo no Estádio do Sport Lisboa e Benfica com óculos de realidade virtual, ligados por 5G;
 - e dois jovens estiveram, após um jogo no Benfica Campus, junto das jogadoras de Futebol Feminino;



Handwritten signatures and initials in blue ink.



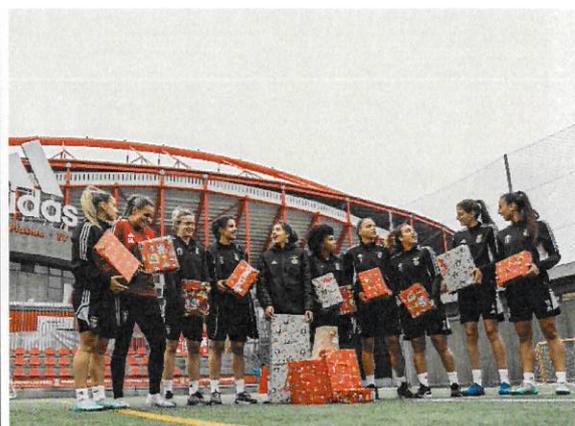
- **Benfica Faz Bem** – trata-se de um projeto que integra ações com múltiplos formatos e é desenvolvido junto de públicos-alvo também muito díspares. Apresentam, regra geral, como elemento comum o envolvimento de atletas e símbolos do Sport Lisboa e Benfica na interação com os diferentes grupos de forma a reforçar o seu nível de autoestima, confiança, alegria, adoção de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos desviantes. Em 2022, as principais ações traduziram-se na realização de Sonhos no Estádio da Luz e no Benfica Campus, nas experiências de Escort Player e visitas a Hospitais e Instituições para interação com o plantel de Futebol Profissional, Modalidades e outras figuras do Clube, masculinos e femininos. Existem diversos estudos que confirmam os benefícios junto de quem desfruta destes momentos e estamos fortemente convictos que podemos ter uma mudança positiva na vida dos participantes destas experiências inesquecíveis.

Handwritten signatures and initials:
Cuz
M
Nik
Brog
M



- **Benfica Solidário** – é já uma ação com tradição no Grupo Benfica e uma das principais a envolver de forma tão profunda e transversal praticamente todos os departamentos e colegas. O conceito é simples: recolher cartas de Natal de crianças, normalmente institucionalizadas, e aguardar o seu apadrinhamento pelos colegas, seja em grupo ou individualmente. Um elemento diferenciador passa pelo facto de os colegas corresponderem, o máximo possível, com o pedido verdadeiramente personalizado da criança ao invés de uma ação impessoal de oferta de um artigo único em elevadas quantidades. É comum, por exemplo, assistir ao enorme esforço de colegas no sentido de localizar presentes específicos que se encontram praticamente esgotados, mas que sentem que as crianças merecem essa dedicação e tudo fazem para concretizar o seu pedido. Posteriormente, criam-se momentos muito especiais aquando da entrega pelos colegas que representam os seus departamentos nas instalações dos parceiros sociais da Fundação o que reforça também a ligação do Grupo Benfica ao trabalho continuado da Fundação. Em 2022 foi possível oferecer mais de 150 brinquedos e cabazes de Natal a 60 famílias. A sociedade civil foi, uma vez mais, envolvida dado que desafiámos os cidadãos a se associarem através do seu contributo com linha de valor acrescentado (761 102 102) permitindo chegar a mais crianças. A Fábrica dos Sorrisos continua, desta forma, a beneficiar centenas de crianças num momento tão especial como o Natal.

Handwritten signatures and initials:
Oy DM
MA
MA



- **Dia Mundial da Criança** – foram aproximadamente 1.000 crianças que participaram neste evento coorganizado pela Fundação Benfica e pelo Sport Lisboa e Benfica. Trata-se de um evento com forte tradição no Grupo e o conceito passa por assinalar este dia tão especial proporcionando a melhor experiência possível com múltiplas atividades desportivas e lúdicas. Envolvem-se neste dia diversas modalidades do Clube e de parceiros da Fundação, participando treinadores e atletas na sua dinamização, mas também contemplamos insufláveis, pinturas faciais, modelagem de balões, entre outras experiências que promovem a alegria e a felicidade das crianças participantes, o principal objetivo do evento. De salientar que se trata de um dos eventos que anualmente mais voluntários reúne, vários dos quais do Grupo Benfica, aos quais muito agradecemos o contributo. Menção, ainda, ao carácter pedagógico deste dia dado que procuramos sempre aliar à componente lúdica a transmissão de importantes mensagens.

Handwritten signatures and initials:
MA
amj.
VA



- **Hat-Trick: treinar, jogar e vencer** – este projeto deriva dos princípios metodológicos do “Para ti Se não faltares!” e integra jovens entre os 15 e os 21 anos que frequentam o ensino profissional. É realizado em parceria com a Escola Profissional Gustave Eiffel e envolve, regra geral, dois núcleos distintos. De referir, também, a ligação ao Futebol de Rua, em parceria com a Associação CAIS, que se constitui como instrumento adicional de



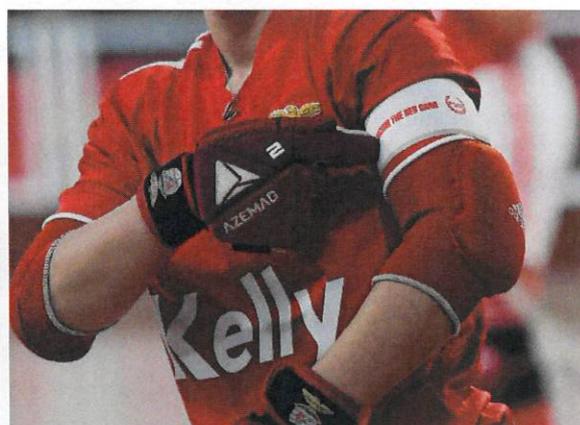
capacitação no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos jovens beneficiários. Em 2022 foi realizado um Torneio inter-turmas do projeto Hat-Trick, onde estiveram presentes não só os alunos que fazem parte do projeto, mas também outros alunos da Escola Profissional Gustave Eiffel e respetivos professores, promovendo um convívio positivo e saudável no sintético do Estádio da Luz, muito apreciado por toda a comunidade escolar.

- **KidFun – Educação para Valores** – trata-se de um projeto de Educação para Valores e o de maior abrangência em termos de beneficiários, mas também geográfica dado que percorre praticamente todo o território nacional. Desde 2014 já envolveu mais de 125.000 crianças. O objetivo passa por serem transmitidos importantes Valores como o Respeito, a Responsabilidade e a Superação, sendo o Desporto a principal ferramenta do projeto. Tem apresentado um crescimento e procura contínua sendo que muito rapidamente preenche o calendário disponível e que conta já com 2 equipas de animadores, ficando inclusivamente já Escolas em lista de espera para o ano letivo seguinte no que diz respeito à presença física dos animadores na Escola. Em todo o caso, as Escolas e respetivos alunos do 1º ciclo têm sempre a possibilidade de dinamizar os conteúdos disponíveis. Foi também realizado o Festival KidFun integrado no Dia Mundial da Criança.



- **Show Racism the Red Card** – é também ele um projeto cofinanciado a nível europeu e organizado pela European Football for Development Network (EFDN). Tem como principal objetivo o combate ao racismo e outras formas de discriminação, utilizando sessões lúdico-pedagógicas, o desporto e ações de sensibilização. Em 2022, essencialmente, criaram-se as condições para a implementação do programa educativo junto de mais 800 alunos, de forma a cumprir os objetivos do projeto. Dinamizámos também o II Festival “Cartão Vermelho ao Racismo” e procurámos reforçar a divulgação e disseminação do projeto com muitos dos nossos capitães de equipa a utilizarem as braçadeiras do projeto com a mensagem “Show Racism the Red Card”. Concluído o projeto a nível europeu integrámos os recursos pedagógicos obtidos nos projetos educativos “Para ti Se não faltares!” e “KidFun – Educação para Valores”. Neste contexto, vamos dar continuidade daqui em diante à sua aplicação junto de milhares de crianças e jovens.

Handwritten signatures and initials:
An
X/3
MA
SM
Ji
PA



- **Desporto Inclusivo** – o projeto de Desporto Inclusivo da Fundação Benfica integra várias iniciativas que contribuem, através do Desporto, para a inclusão de vários públicos-alvo beneficiários da Fundação. São particularmente relevantes:

- **Futebol de Rua** – ainda que não tenham sido realizados grandes eventos internacionais, como o Homeless World Cup, e a possibilidade de colaborarmos nesse domínio com a Associação CAIS e a Seleção Nacional de Futebol de Rua, a verdade é que este ano já se conseguiu organizar no Estádio da Luz a fase Distrital de Lisboa. A Fundação Benfica e a Associação CAIS juntaram-se à Adidas na sua iniciativa "Breaking Barriers". O objetivo passou por sensibilizar a participação feminina no desporto, chamando a atenção para a igualdade de oportunidades. Para o efeito, quatro jovens da Associação CAIS Futebol de Rua visitaram o Estádio do Sport Lisboa e Benfica e o Museu Benfica – Cosme Damião. Pelo meio, tiveram a oportunidade de estar à conversa com a futebolista Lara Pintassilgo, que partilhou experiências com o grupo. De relevar, também, a conquista pela primeira vez pela seleção portuguesa, do Mundialito de Futebol de Rua.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "NA" and "DM".



- **Corridas Mini - Campeões EDP** – as 2 corridas anuais são já uma tradição entre os vários parceiros da Fundação dado que reconhecem a possibilidade de proporcionar aos seus jovens uma tarde de atividade física e de convívio. Simultaneamente, têm acesso a lembranças como sejam a medalha e a t-shirt da competição.



MA
CPA

- **Semana Europeia do Desporto** – o objetivo de promover a atividade física junto dos cidadãos europeus é, reiteradamente, a principal mensagem desta iniciativa em que utilizamos o #BEACTIVE. Para além de divulgarmos a campanha foram realizadas diversas atividades, entre as quais destacamos; os dias abertos no Jamor com o KidFun, Walking Football, Futebol Adaptado e Mascotes; e os dias da promoção da atividade física no local de trabalho onde realizámos treino de Andebol no qual participaram colaboradores do Clube com o treinador e atletas da equipa principal de Andebol Masculino e treino de Futebol no Benfica Campus com treinador da Formação e que também incluiu workshop de cozinha e visita ao Centro de Estágio. Em ambos os momentos foram transmitidas dicas de nutrição, psicologia e fisiologia.



- **Desporto Adaptado** – através das parcerias com o Special Olympics Portugal, a Football is More Foundation e a EFDN – European Football for Development Network mantivemos a participação de jovens, com os quais trabalhamos ao longo da época, em determinadas competições internacionais, entre as quais se destacam o Special European Cup (St. Gallen) e a Special Adventure Camp (Bonn) e a Special Champions League (Breda, cofinanciado pela UEFA Foundation for Children). De destacar a capacitação que realizámos junto de grupo de jovens ucranianos na sua preparação para participarem no Special European Cup. A nível nacional continuámos a desenvolver a Liga de Futebol Adaptado e a aplicar o conceito “Unified”. Tratam-se de oportunidades muito especiais que permitem abrir muitos horizontes aos nossos jovens que interagem com jovens de outros clubes europeus e que têm exatamente as mesmas necessidades e aspirações de desenvolvimento pessoal e social. O convívio e a partilha de experiências entre todos, jovens participantes e técnicos, são uma forte vantagem de participações internacionais desta natureza.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



- **Walking Football** – o principal projeto de envelhecimento ativo da Fundação continua em expansão sendo uma modalidade cada vez mais conhecida e procurada. O nº de equipas é já muito consistente aproximando-se das 50 ao longo de toda a época. Destaque para as fortes parcerias com a RUTIS, através da qual muitas Universidades Seniores participam na modalidade, e com a Masterfoot, que coorganiza connosco todos os eventos. Mantemos, ainda, como parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, Associação CAIS, Exército e Marinha. Realizamos anualmente uma ação global de capacitação para além de outras ações mais direcionadas e organizamos vários torneios regionais sendo que a época não podia deixar de culminar com um evento final no Estádio da Luz. Este ano tivemos o reforço da presença na Madeira, bem como a participação em torneios internacionalmente através do projeto Walking Football League, cofinanciado pela Comissão Europeia.

Handwritten signatures and initials:
MA
BM
CAIS



- **Welcome through Football** – trata-se de um projeto de inclusão pelo desporto que visa reforçar as condições de acolhimento e empregabilidade de jovens refugiados. Para além das sessões de treino regulares que permitem aos jovens um espaço positivo no seu quotidiano e melhorias na aprendizagem da língua portuguesa e o reforço das suas interações sociais no país, foram dinamizadas várias atividades de Verão com a oportunidade de os jovens experimentarem o surf, conhecerem melhor a cidade de Lisboa e o Estádio / Museu Benfica - Cosme Damião. Desenvolvemos, ainda, o Welcome through Football Festival assinalando o Dia Mundial dos Refugiados no Estádio do Bravo no Seixal em parceria com a JRS (Serviço Jesuíta aos Refugiados), o Seixal Clube 1925 e a Cruz Vermelha. Os jovens tiveram, também, a oportunidade de assistir a uma palestra dos atletas do Sport Lisboa e Benfica, Eliana Bandeira e João Oliveira, partilhando as suas histórias de resiliência, superação e excelência.



- **Community Champions League** – trata-se de mais um projeto europeu, organizado pela European Football for Development Network (EFDN), e em Portugal é promovido pela Fundação Benfica numa parceria estratégica com a Gebalis e a colaboração da Masterfoot. Privilegia o futebol e a inter-competição como ferramentas de sucesso para fortalecer os laços comunitários e promover uma cidadania ativa. É uma competição de futebol que não acontece só no campo, mas também nas comunidades em que os jovens vivem. Os jovens aprendem o que significa ganhar e perder, bem como a trabalhar em equipa para transformar e para melhorar os seus próprios bairros. O principal elemento diferenciador do projeto passa pelo facto de múltiplos fatores mais amplos de fair play e cidadania contribuírem também para a classificação final da competição, entre os quais se destacam as contribuições comunitárias desenvolvidas pelas diferentes equipas nos seus territórios. Envolvemos, em 2022, cerca de 150 jovens de 12 freguesias de Lisboa. De notar que a equipa “Lisboa” da freguesia de Campo de Ourique conseguiu no torneio internacional realizado nos Países Baixos vencer a competição de sub-15 e foi extremamente importante o reconhecimento realizado no seu território homenageando com um mural o feito atingido pelos jovens do seu bairro a nível europeu.

[Handwritten signatures and initials]



- **Benfica Contigo** – trata-se de um projeto através do qual se concebem e implementam estratégias e ações de colaboração em torno de determinadas causas e respostas muito específicas a desenvolver.
 - **“Faz da tua Escola um viveiro!”** – a parceria que estabelecemos com a Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã permitiu, em 2022, a continuidade do projeto de Educação Ambiental junto das crianças do 1º ciclo de vários concelhos afetados pelos incêndios de 2017 bem como celebrar novamente o Dia da Floresta Autóctone. Desta feita, o território no qual dinamizámos uma ação de reflorestação foi em Oliveira do Hospital, na qual participaram crianças e jovens das escolas locais, bem como outros grupos da comunidade local. Este tema infelizmente continua a ser extremamente relevante, pertinente e atual face aos desafios que se apresentam em matéria de alterações climáticas e os seus impactos no nosso território. Em parceria com a Lousitânea e do protocolo de colaboração celebrado plantamos 10.000 árvores anualmente tendo em vista um contributo adicional para a reflorestação do país, quer através do volume mencionado, mas, igualmente, pelo exemplo que transmitimos a outras entidades e à sociedade civil.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



- **“Juntos pela Ucrânia”** – na sequência da guerra na Ucrânia o Grupo Benfica de imediato manifestou a sua total solidariedade com o povo ucraniano e, através da sua Fundação, ativou uma ampla mobilização nacional para a recolha e envio de bens essenciais como sejam: mantimentos, produtos de primeiros socorros e produtos para bebés. Entre Casas do Benfica, Escolas de Futebol, lojas oficiais e IPSS todos os distritos foram envolvidos. Sabemos também da solidariedade das Ilhas, mas que por motivos logísticos fizeram naturalmente o seu contributo diretamente por via de outras campanhas em curso, mas todas com o mesmo propósito solidário. A parceria com a SIC Esperança resultou também em maior divulgação e entidades no terreno. Estiveram envolvidos na que foi a maior campanha humanitária de sempre da Fundação mais de 200 voluntários e que permitiu enviar para a Ucrânia 6 camiões de 25 toneladas apoiando populações nas cidades de Sumy,



Okhtyrka, Poltava, Chernigiv, Donetsk e Nikolaev. Por outro lado, também apoiámos com integração nas nossas Escolas de Futebol e principalmente apoio social de emergência jovens e respetivas famílias que eram provenientes das nossas Escolas de Futebol em Kiev e Kharkhiv. Adicionalmente, foram contemplados os pais destes jovens em curso

certificado de português e que incluiu a realização de três viagens de estudo – Porto, Lisboa e Oliveira do Hospital. Já no final do ano de 2022 e com entrega efetiva nos primeiros dias de janeiro de 2023 foram reunidos e enviados 30 geradores, em parceria com a Fundação do Legia de Varsóvia e com o Shakhtar Donetsk, de forma a serem distribuídos pelo território ucraniano e utilizados de forma comunitária pelos cidadãos.



Handwritten signatures and initials:
MA
DM
NA

b) Participação em Iniciativas

São múltiplas as iniciativas que a Fundação normalmente organiza ou com as quais colabora. Este ano, destacamos:

- **Festa “Solidariedade sem Fronteiras”** – evento anual de solidariedade realizado no período do Natal pelo Lisbon Marriott Hotel e que premeia o mérito de crianças e jovens do Centro de Alojamento Temporário de Tercena e da Aldeias de Crianças SOS. De salientar que os presentes são sempre entregues por representantes do Clube, sejam atletas das Modalidades, sejam ex-atletas do Futebol e que tornam a experiência mais valiosa para os jovens participantes.

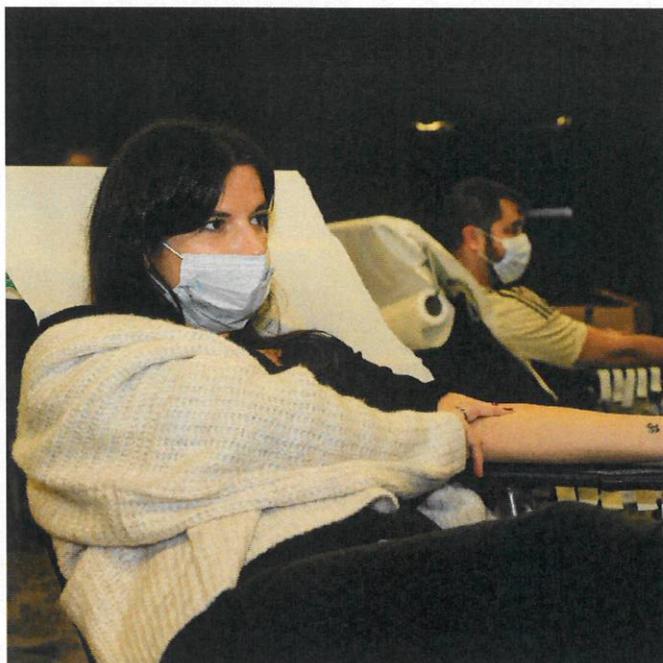


- **Visitas ao Estádio e ao Museu** – à semelhança de anos anteriores desenvolveram-se várias ações de visita ao Complexo do Estádio da Luz por parte de vários parceiros sociais da Fundação.



- **Promoção da dádiva de sangue e de dadores de medula óssea** – continuidade da colaboração ao nível da divulgação da informação pertinente e relacionada com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. A 27 de dezembro o Grupo Benfica realizou em parceria com o IPST uma sessão de colheita de sangue e de dadores de medula óssea envolvendo os seus colaboradores.

*Cham
MA
bmg
LAF*



- **Prémios de Responsabilidade Social** – a Fundação do Futebol – Liga Portugal instituiu os prémios mensais de Responsabilidade Social no sentido de reconhecer projetos e iniciativas sociais desenvolvidas pelos clubes. Neste contexto, é importante destacar que à Fundação Benfica foram atribuídos o prémio do mês de março devido à campanha “Juntos pela Ucrânia” e em julho recebemos o Prémio de Mérito no Kick-Off de 2022/23 do Futebol Profissional por todo o trabalho social e humanitário realizado no ano anterior.



- **Cooperação Internacional** – a Fundação Benfica é muito solicitada por ONG com intervenção e voluntariado no estrangeiro, em particular, nos PALOP e procuramos, sempre que possível, corresponder com alguns packs de artigos da Fundação e do Clube que possam ajudar as respetivas Missões. Neste contexto, continuámos a apoiar o projeto social AMINGA, criado pelos basquetebolistas Betinho Gomes e Sofia Ramalho e que também conta como embaixador do Andebol, o atleta Paulo Moreno, capitão da equipa de Andebol do SL Benfica. O objetivo é apoiar com kits de material crianças desfavorecidas em São Vicente, Cabo Verde. No campus que anualmente é organizado as crianças têm a oportunidade de praticar várias modalidades e aprender informática, inglês e artes.

CA-
Y
MA
S



- **Liga BPI vai à Escola** – A época 2022/23 marcou o reforço da responsabilidade social realizada de forma coordenada pela Federação Portuguesa de Futebol e todos os clubes participantes na Liga BPI e Liga 3. Através da participação da nossa equipa feminina de futebol na Liga BPI, o Sport Lisboa e Benfica associou-se à iniciativa “Liga BPI vai à Escola” com o objetivo de angariar material escolar para, posteriormente, ser entregue na Escola escolhida por cada clube na sua comunidade. Tendo a Fundação como missão a responsabilidade social no Seio do Grupo Benfica, naturalmente se posicionou na colaboração com a nossa equipa Feminina de Futebol.



➤ **Iniciativas diversas** – ilustramos ainda outras iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2022:

Handwritten signatures and initials:
CA
M.A.
SM
h





c) Adesão a Redes e Organizações

A Fundação Benfica manteve a sua participação no seguinte conjunto de redes nacionais e internacionais:

- **Centro Português de Fundações** – a Fundação é membro do CPF que se constitui como uma instituição representativa do setor desenvolvendo, em particular, trabalho na defesa dos interesses comuns das fundações portuguesas.
- **European Football for Development Network** – a Fundação é membro desta rede de organizações europeias, incluindo vários clubes desportivos, que procuram na sua atividade promover o Desenvolvimento através do Desporto.
- **Football for the Goals** – iniciativa das Nações Unidas no sentido de unir múltiplos agentes do setor do Desporto e, em particular, do Futebol na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **Football is More Foundation** – também uma rede europeia que envolve clubes e organizações do setor desportivo com trabalho desenvolvido ao nível da responsabilidade social.
- **Fórum Nacional Álcool e Saúde** – a Fundação é membro deste Fórum transmitindo as suas importantes mensagens junto dos seus beneficiários e público.
- **Rede Social de Lisboa** – tendo em consideração o papel social da Fundação na cidade de Lisboa integramos a Rede Social de Lisboa articulando formas de colaboração para a prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento social.
- **Rede Social de Ponte de Sor** – face à presença da Fundação em Ponte de Sor desde o ano letivo 2010-11 e o crescente papel social desenvolvido no município, integramos também a Rede Social de Ponte de Sor.



- **Rede Social do Seixal** – tendo em consideração o crescente reconhecimento do impacto do Clube no Município do Seixal e do seu papel social integramos, ainda, a Rede Social do Seixal.
- **United Nations Global Compact** – rede internacional de empresas e organizações que se comprometem para com os 10 princípios associados ao Pacto Global das Nações Unidas e que envolvem os Direitos Humanos e do Trabalho, Proteção do Ambiente e Mecanismos Anticorrupção.

MA
MA
MA



d) Protocolos

Neste domínio destacamos claramente a celebração de protocolo com o Shakhtar Donetsk reforçando a ligação que se estabeleceu com a campanha humanitária em prol do povo ucraniano e pelo facto de ambas as Fundações serem já membros da EFDN e parceiras em projetos específicos da rede.

Atualizamos, desta forma, a lista de parceiros a 31 de dezembro de 2022:

- ACM – Alto Comissariado para as Migrações
- Adidas
- Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social
- Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Escola Profissional Gustave Eiffel
- European Football for Development Network
- Football is More Foundation
- Fórum Nacional Álcool e Saúde
- Fundação INATEL
- Fundação O Século
- Fundação Prosperar
- Fundación Profesor Uría
- GEBALIS
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, IP
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P | Plano Nacional de Ética no Desporto
- Instituto Superior de Educação e Ciências
- Junta de Freguesia de Marvila
- Liga de Amigos da Serra da Lousã
- Liga para a Proteção da Natureza
- Ministério da Defesa Nacional
- Município de Ponte de Sor
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Shakhtar Donetsk
- Special Olympics Portugal

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CA', 'MA', and 'DM'.



e) Outras Informações

- a consignação de IRS e benefício fiscal de IVA constitui-se como principal fonte de financiamento da Fundação Benfica e no ano de 2022 representou 528.847€, valor possível graças ao apoio concedido por 15.020 contribuintes.
- Em relação a Comunicação demos continuidade à presença nos vários canais do Clube e Fundação, como sejam: página no Jornal (semanal); programa quinzenal na BTV; publicação contínua no Facebook e Instagram da Fundação; publicações regulares nas múltiplas redes sociais do Clube; e a principal campanha entre os meses de março a junho em torno da consignação fiscal (canais do Clube e externos). Procuramos, ainda, ter presença em canais generalistas, tendo sido concretizado no âmbito da campanha “Juntos pela Ucrânia”, para além de outras ações solidárias envolvendo o Futebol Profissional. Este contexto reforça a nossa visibilidade e cria melhores condições de sustentabilidade.
- De referir, ainda, a continuidade da dinamização da campanha “More than Football” Action Weeks da EFDN, que procura ser a mais representativa do papel social dos clubes europeus.



1.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1.1.1- Demonstração dos Resultados

Os principais realces nos resultados económicos e financeiros apresentados pela Fundação Benfica no exercício de 2022 são os seguintes:

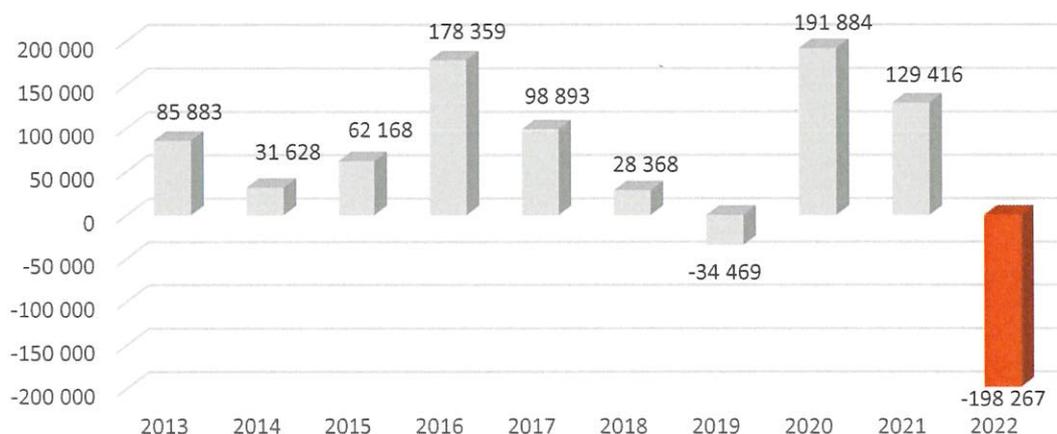
- O Resultado Líquido negativo de 198.267€, registou um decréscimo de 253% face ao período homólogo, justificado essencialmente pelo peso dos Resultados operacionais que assinalou uma redução de 327.683€ face ao período anterior.

- Os Rendimentos operacionais ascendem a 1.005.166€ o que representa uma diminuição de 2% face ao período homólogo.

- Os Gastos operacionais obtiveram um incremento de 34%, face ao período anterior, encontrando-se registado no final do exercício com um valor de 1.203.433€.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Valores em euros

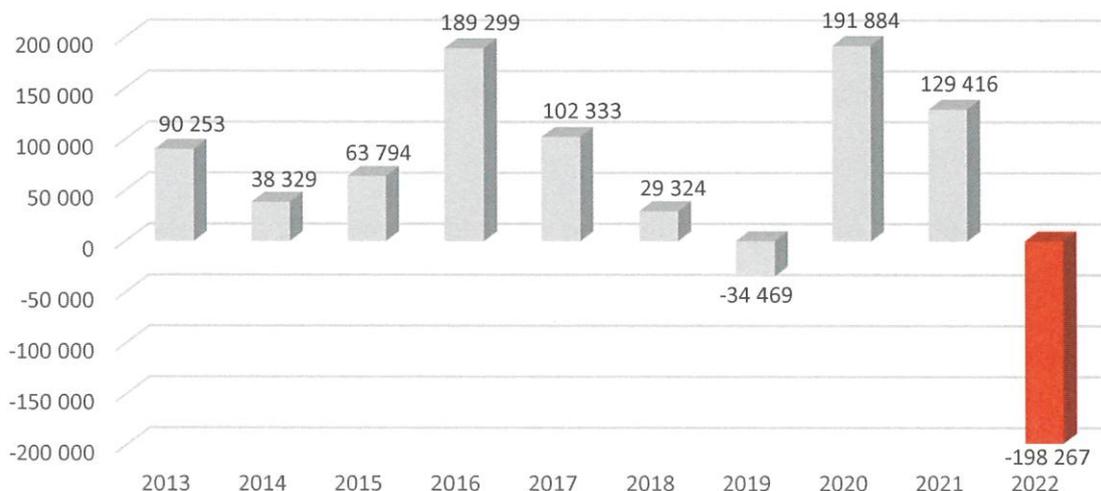


A redução de 327.683€ nos resultados operacionais é explicada pelo aumento dos gastos operacionais em 308.347€ e pela diminuição dos rendimentos operacionais em 19.336€, explicada pela forte presença da Fundação Benfica nas suas ações sociais.



RESULTADOS LÍQUIDOS

Valores em euros



Handwritten signatures and initials:
 OA
 MA
 DM
 CA

Neste exercício a quebra de 253% nos resultados líquidos, em comparação com o período homólogo, contrariou o histórico dos resultados líquidos positivos, assim como, os resultados operacionais dos últimos exercícios. A variação deste resultado é analisada no quadro seguinte:

Valores em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2022	2021	VARIAÇÃO (em valor)	VARIAÇÃO (%)
Rendimentos operacionais	1 005 166	1 024 502	(19 336)	(2%)
Gastos operacionais	(1 203 433)	(895 086)	(308 347)	34%
Resultados Operacionais	(198 267)	129 416	(327 683)	(253%)
Resultado Líquido	(198 267)	129 416	(327 683)	(253%)

A variação de 19.336€ nos rendimentos operacionais, face ao exercício anterior, é justificado, pela redução da consignação social de IRS e dos subsídios, doações e legados à exploração do sector público em 97.707€ e 60.300€, respetivamente. Estas reduções foram compensadas pelo aumento dos subsídios, doações e legados à exploração de entidades privadas, dos donativos e das rendas, respetivamente, em 59.597€, 67.537€ e 11.538€.

A variação na rubrica dos subsídios, doações e legados à exploração no que diz respeito à quebra verificado no setor público está relacionado com aos protocolos da Freguesia da Penha de França e



da Freguesia de São Domingos de Benfca, relacionados com o projeto "Para ti Se não faltares!" que não foram renovados para esse exercício. No que diz respeito ao setor privado o incremento verificado neste exercício respeita aos projetos financiados pela EFDN - European Football for Development Network nomeadamente ao Welcome through Football, Walking Football League e Community Champions League.

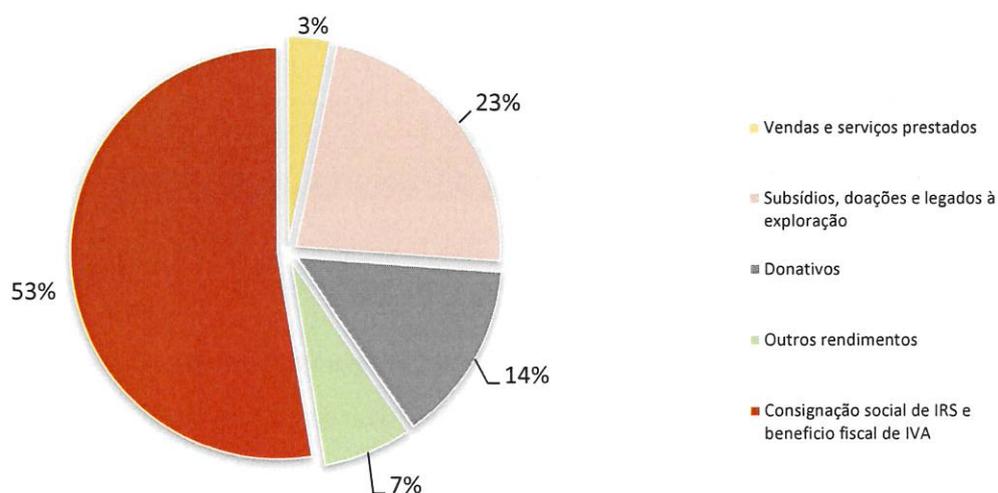
O incremento verificado nos donativos respeita aos donativos do equipamento desportivo atribuído pela Adidas.

No caso da consignação fiscal de IRS verificou-se uma redução de 16%, fixando-se, em 2022, em 528.847€ (15.020 consignantes).

Valores em euros

Rendimentos Operacionais	2022	2021	Variação (em valor)	Variação (%)
Vendas e serviços prestados (rendas)	34 086	22 548	11 538	51%
Subsídios, doações e legados à exploração-setor público	114 700	175 000	(60 300)	(34%)
Subsídios, doações e legados à exploração-privados	113 767	54 170	59 597	110%
Donativos e outros rendimentos	213 767	146 230	67 537	46%
Consignação social de IRS	528 847	626 554	(97 707)	(16%)
Total	1 005 166	1 024 502	(19 336)	(2%)

No gráfico que se segue pode observar-se a repartição dos proveitos relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022:





Neste exercício, a consignação fiscal de IRS e os subsídios, doações e legados à exploração tiveram um peso significativo na estrutura de rendimentos operacionais, representando no conjunto 76% da estrutura de rendimentos da Fundação Benfica.

Valores em euros

Gastos Operacionais	2022	2021	Varição (em valor)	Varição (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	789 109	533 969	255 140	48%
Gastos com o Pessoal	283 612	250 090	33 522	13%
Aumentos/reduções justo valor	125	-	125	100%
Outros Gastos e Perdas	60 800	40 610	20 190	50%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	69 787	70 417	(630)	(1%)
Total	1 203 433	895 086	308 347	34%

Os gastos operacionais atingem os 1.203.433€, tendo ocorrido um incremento de 308.347€, face ao exercício anterior, o que equivale a um acréscimo de 34%. Este aumento é justificado pelo aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e outros gastos e perdas em 255.140€, 33.522€ e 20.190€, respetivamente.

O incremento de 48% nos fornecimentos e serviços externos respeita a honorários, protocolos e deslocações estadas, relacionado com a retoma regular das atividades da Fundação e ainda ao incremento relacionado com a campanha publicitária da consignação fiscal de IRS. O aumento de 50% verificado na rubrica de outros gastos e perdas respeita ao incremento dos benefícios processados e donativos atribuídos neste exercício, nomeadamente, ao projeto “Juntos pela Ucrânia” que totalizou um apoio de 27.952€.

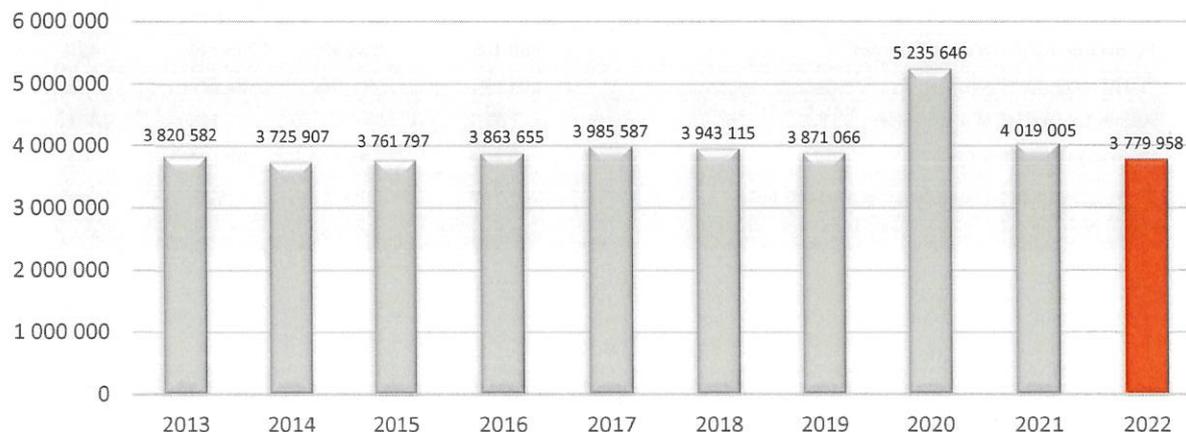
O aumento de 13% nos gastos com o pessoal respeita aos aumentos salariais atribuídos neste exercício. O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2022 foi de 8 (2021: 9).



1.1.2- Balanço

ATIVO

Valores em euros



O valor do ativo da Fundação Benfica ascende a 4 milhões de Euros, tendo registado um decréscimo de 239.047€ face ao exercício anterior. O ativo não corrente sofreu uma quebra de 69.838€, comparativamente com o exercício anterior, provocada, essencialmente, pelas depreciações do período.

Verificou-se um decréscimo no ativo corrente no montante de 169.209€, em comparação com o período anterior, devido essencialmente à redução das rubricas de caixa e depósitos bancários no montante de 270.581€, tendo sido compensada pelo aumento das rubricas de créditos a receber, outros créditos a receber e estado e outros entes públicos em 38.097€, 39.766€ e 2.466€, respetivamente.

O incremento verificado nos diferimentos respeita ao protocolo da Adidas relativo ao equipamento desportivo cujo custo irá ser reconhecido no momento da entrega do mesmo.

O incremento na rubrica de créditos a receber respeita à faturação efetuada ao Município de Ponte de Sor e à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 2022, cujo recebimento ocorreu em 2023.

A rubrica de Caixa e depósitos à ordem sofreu um decréscimo de 23% face ao exercício anterior, justificado pelos pagamentos efetuados a fornecedores e a pessoal no âmbito da atividade operacional que correspondeu a 58% do fluxo de caixa das atividades operacionais.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: Large signature
- Middle right: Signature
- Bottom right: Signature



Valores em euros

ACTIVO

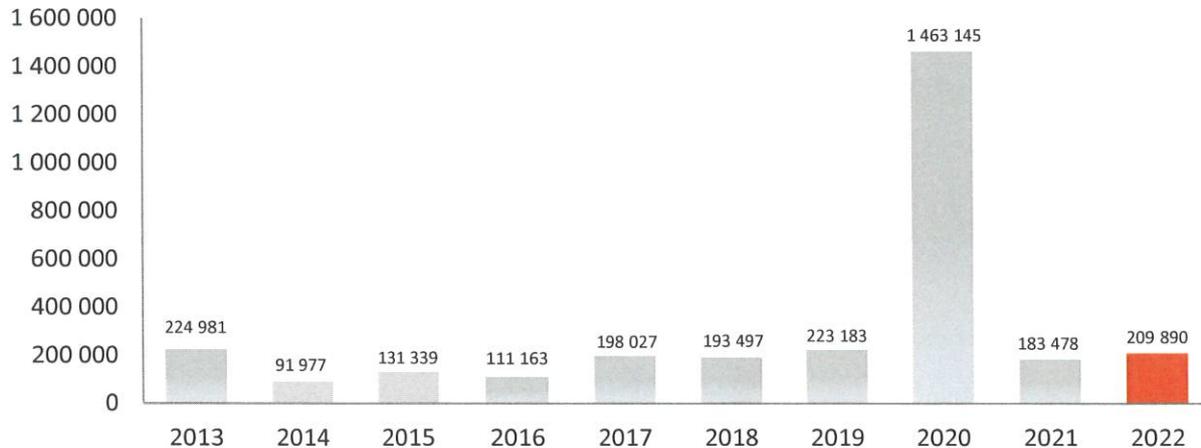
	Saldo a 31 dez.22	Saldo a 31 dez.21	variação (em valor)	variação (%)
Activos fixos tangíveis	2 596 693	2 666 480	-69 787	-3%
Investimentos financeiros	825	876	-51	-6%
Activo não corrente	2 597 518	2 667 356	-69 838	-3%
Créditos a receber	73 814	35 717	38 097	107%
Estado e outros entes públicos	10 996	8 530	2 466	29%
Outros créditos a receber	96 278	56 512	39 766	70%
Diferimentos	96 606	75 563	21 043	28%
Caixa e depósitos bancários	904 746	1 175 327	-270 581	-23%
Activo corrente	1 182 440	1 351 649	-169 209	-13%
Total Activo	3 779 958	4 019 005	-239 047	-6%

Handwritten signature

Handwritten initials: MA, J. BM, CA

PASSIVO

Valores em euros



PASSIVO

	Saldo a 31 dez.22	Saldo a 31 dez.21	variação (em valor)	variação (%)
Fornecedores, c/c	19 726	20 039	-313	-2%
Estado e outros entes públicos	12 570	8 071	4 499	56%
Outras dívidas a pagar	64 412	51 697	12 715	25%
Diferimentos	113 182	103 671	9 511	9%
Total do passivo	209 890	183 478	26 412	14%

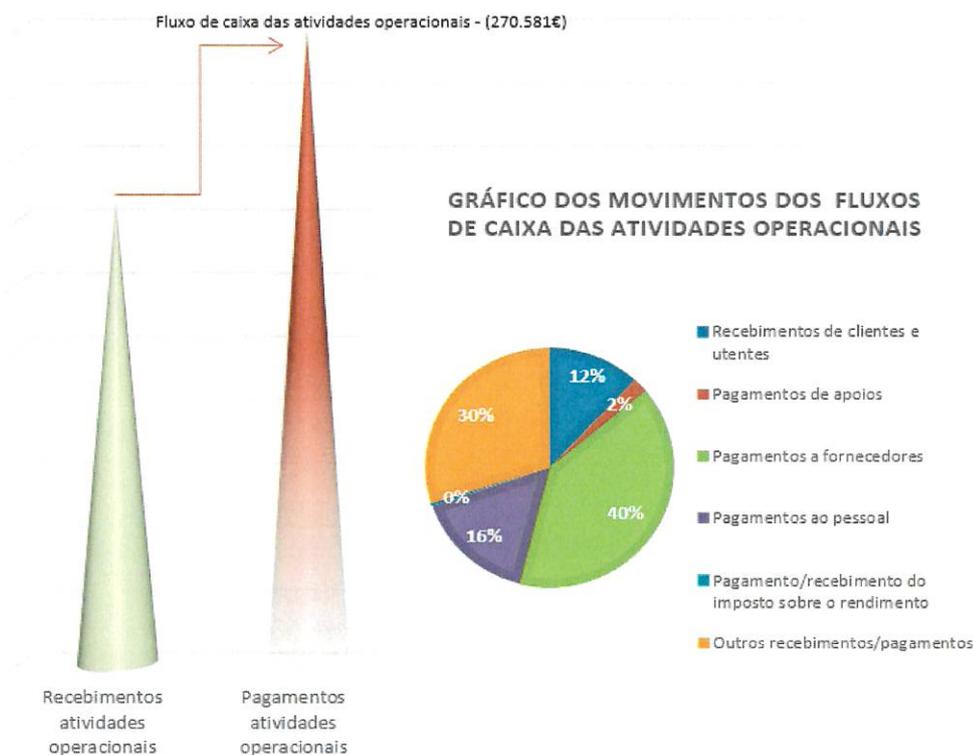


Neste exercício verificou-se um acréscimo de 26.412€ no Passivo, correspondendo a um aumento de 14% face a 31 de dezembro de 2021. Esta variação é explicada essencialmente pelo incremento das rubricas de outras dívidas a pagar, Estado e outros entes públicos e diferimentos. O aumento de 12.715€ das outras dívidas a pagar, em comparação com o período homólogo, respeita ao incremento dos acréscimos de gastos para as remunerações a liquidar e trabalhos especializados. O decréscimo de 2% em fornecedores respeita ao pagamento de valores que se encontravam em dívida no final do ano de 2021. O incremento de 9% nos diferimentos respeita ao reconhecimento dos donativos ao abrigo do protocolo da Adidas cujo proveito é reconhecido à medida que são efetuadas as entregas do equipamento desportivo. O acréscimo de 56% na rubrica de estado e outros entes públicos respeita às retenções na fonte, segurança social e IVA.

Handwritten signatures and initials:
 A.
 M.A. 2022
 J.
 A.

Através da análise dos fluxos de caixa verificamos que a movimentação dos fluxos monetários ficou fragilizada com os pagamentos da atividade operacional serem superior aos seus recebimentos. Neste período foi reinvestido recursos financeiros dos anos anteriores, demonstrando a necessidade de medidas para gerir o próximo exercício. Dos recebimentos operacionais, 30% dos fluxos monetários tiveram origem dos outros rendimentos, nomeadamente da consignação fiscal, demonstrando a importância desta contribuição para a atividade da Fundação Benfica.

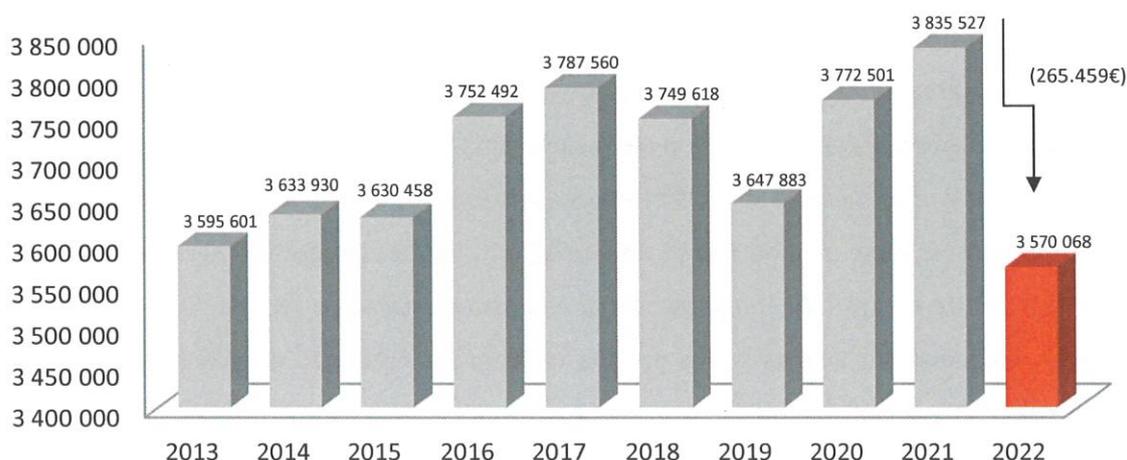
GRÁFICO DOS MOVIMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA





EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Valores em euros



O Fundo social - reservas e resultados transitados ascende a 3,6 milhões de euros a que corresponde a uma diminuição de 7%, proveniente do resultado líquido negativo do período no montante de 198.267€ e da imputação da doação do Edifício no montante de 67.266€, compensado pela doação de 20 ações no total de 74€.

1.2. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

1.3. PERSPETIVAS FUTURAS

O contexto internacional, após um ano, continua lamentavelmente caracterizado pela incerteza, imprevisibilidade e risco. De facto, apesar dos efeitos e impactos da pandemia tudo apontarem para se tornarem cada vez mais residuais, a verdade é que a guerra na Europa acentuou de forma ainda mais significativa e dramática estes efeitos, criando novos desafios que permanecem sem aparente resolução no curto prazo. No papel de uma Fundação de Solidariedade Social e, em particular, tendo como fundador uma entidade com a dimensão do Sport Lisboa e Benfica não poderemos nunca nos



abster de procurar, ao máximo, corresponder às expetativas que legitimamente já existem na sociedade civil e nas entidades públicas no sentido de nos afirmarmos como um efetivo parceiro social. Este contexto, em todo o caso, muito nos honra dado que resulta de 14 anos em que a Fundação Benfica exerceu a sua Missão e ganhou a confiança e o reconhecimento dos nossos stakeholders.

O desafio que se apresenta à Fundação no futuro próximo será naturalmente o de continuar com a sua Missão mantendo os seus projetos a nível nacional, procurando a internacionalização e contribuindo na área da Assistência Humanitária que se tornou recentemente ainda mais premente com o apoio de emergência na Ucrânia e na Turquia/Síria. Para tal, a captação de recursos é crítica num quadro em que os mesmos já são fortemente concorridos e escassos. No entanto, contaremos sempre com a capacidade de mobilização do Clube junto dos seus adeptos e associados para tornar cada vez mais forte a força solidária da família benfiquista e estaremos sempre disponíveis enquanto entidade transversal em acolher todos os que confiam na Fundação e reconhecem o papel do Desporto para o Desenvolvimento.

1.4. Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 198.267€ negativos sejam transferidos para resultados transitados.

1.5. Notas Finais

O Conselho de Administração da Fundação Benfica deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros do Conselho Fiscal e aos colaboradores do Grupo Benfica pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos ainda registar e agradecer a colaboração da Mazars & Associados - Sociedade De Revisores Oficiais De Contas, S.A., na qualidade de Revisor Oficial de Contas.

Lisboa, 27 de março de 2023

O Conselho de Administração da Fundação Benfica



II BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rubricas	Notas	31.12.22	31.12.21
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.596.693	2.666.480
Investimentos financeiros	14	825	876
Subtotal		2.597.518	2.667.356
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	73.814	35.717
Estado e outros entes públicos	8	10.996	8.530
Outros créditos a receber	9	96.278	56.512
Diferimentos	10	96.606	75.563
Caixa e depósitos bancários	4	904.746	1.175.327
Subtotal		1.182.440	1.351.649
Total do ativo		3.779.958	4.019.005
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	2.592.077	2.659.269
Resultados transitados	12	1.176.258	1.046.842
Subtotal		3.768.335	3.706.111
Resultado líquido do período		(198.267)	129.416
Total dos fundos patrimoniais		3.570.068	3.835.527
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	13	19.726	20.039
Estado e outros entes públicos	8	12.570	8.071
Outras dívidas a pagar	15	64.412	51.697
Diferimentos	10	113.182	103.671
Subtotal		209.890	183.478
Total do Passivo		209.890	183.478
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.779.958	4.019.005

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: Elisabete Gouç]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



III DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Contribuinte: 509259740

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.22	31.12.21
Vendas e serviços prestados	16	34.086	22.548
Subsídios, doações e legados à exploração	17	228.467	229.170
Fornecimentos e serviços externos	18	(789.109)	(533.969)
Gastos com o pessoal	19	(283.612)	(250.090)
Aumentos/reduções justo valor	20	(125)	-
Outros rendimentos	21	742.613	772.784
Outros gastos	22	(60.800)	(40.610)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(128.480)	199.833
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	(69.787)	(70.417)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(198.267)	129.416
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		(198.267)	129.416
Resultado líquido do período		(198.267)	129.416

O Conselho de Administração

R. B. A. Cunha

O Contabilista Certificado

Elisabete Gaud

Maria Luísa

M. A. S.

de transição
Alcete



IV DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2021

Unidade
monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2021)	1	11;12	854.958	2.725.659	191.884	3.772.501
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.266)		(67.266)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			191.884		(191.884)	-
	2		191.884	(67.266)	(191.884)	(67.266)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				129.416	129.416
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		191.884	(67.266)	129.416	62.150
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				876		876
	5			876		876
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2021)	6=1+2+3+5	11;12	1.046.842	2.659.269	129.416	3.835.527

(1) - O Euro

Entidade: Fundação Benfica

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de dezembro de 2022

Unidade
monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01.01.2022)	6	11;12	1.046.842	2.659.269	129.416	3.835.527
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis				(67.192)		(67.192)
Aplicação do resultado líquido do período anterior			129.416		(129.416)	-
	7		129.416	(67.192)	(129.416)	(67.192)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(198.267)	(197.613)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		129.416	(67.192)	(327.683)	(256.842)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES O PERÍODO						
Subsídios, doações e legados				-		-
	10			-		-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31.12.2022)	11=6+7+8+10	11;12	1.176.258	2.592.077	(198.267)	3.570.068

(1) - O Euro

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



V DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Fundação Benfica

Moeda: EUR

Unidade: Euros

Contribuinte: 509259740

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		206.418	357.206
Pagamentos de apoios		(35.402)	(3.342)
Pagamentos a fornecedores		(688.687)	(576.621)
Pagamentos ao pessoal		(272.999)	(247.277)
Caixa gerada pelas operações		(790.670)	(470.034)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6.058	6.575
Outros recebimentos/pagamentos		514.031	615.981
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(270.581)	152.522
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(270.581)	152.522
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.175.327	1.022.805
	4.2	904.746	1.175.327

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



VI ANEXO

Identificação da Entidade

- 1.1 A Fundação Benfica, instituição sem fins lucrativos, com sede em Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa, constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 2009, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 509 259 740.
- 1.2 A Instituição tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre as pessoas, dentro do universo Benfiquista e fora dele, valorizar a imagem social do Benfica, criar um novo elo de ligação à família Benfiquista, promover a valorização pessoal, o Benfiquismo e o desportivismo e fortalecer as relações entre o Sport Lisboa e Benfica e os países lusófonos. A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica.
- 1.3 A Fundação Benfica teve como fundador institucional o Sport Lisboa e Benfica. A sede do instituidor é Av. Eusébio da Silva Ferreira, Estádio do Sport Lisboa e Benfica, 1500-313 – Lisboa.

Out
NA.
DM
CA

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Fundação Benfica, foram preparadas de acordo com o regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNCESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.



As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação, no dia 27 de março de 2023, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.



3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Fundação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios	15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 7

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídios de exercício de funções, subsídios de isenção de horário, subsídio de férias, subsídio de Natal, bolsas de estágio, indemnizações de cessação de contrato.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como Passivos.



Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

A Instituição tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Instituição não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

at
A
MA
mf
VA



Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Fundação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS', 'MA', and 'P. Am'.



A Fundação Benfca reconhece as receitas obtidas com as rendas, subsídios, doações e legados à exploração como proveitos no período a que estes se reportam.

As doações e legados à exploração são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Fundação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é salvo disposição específica, o método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido diretamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado diretamente nessa rubrica.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 16.6 da NCRF-ESNL, a Fundação procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

OLA
M
MA
J. DN
CA



A Fundação beneficia de isenção prevista no nº 2 do artigo 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

Neste contexto a Fundação é um sujeito passivo que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Beneficiando de isenção de IRC, a Fundação não regista qualquer valor ativo/passivo, bem como gasto/rendimento a título de impostos diferidos.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 27 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA', 'MA', and 'D. 2007'.



os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A avaliação das estimativas para fazer face à constituição de provisões resulta da melhor informação disponível à data de elaboração e aprovação das demonstrações financeiras. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de montantes a provisionar e consequentemente diferentes impactos em resultados.

Vida útil dos ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação ou amortização por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração anormal do ativo ou obsolescência tecnológica. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade

MA
MA
MA
MA
MA



dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

O grupo está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Fundação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração.

- i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.
- ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.
- iii) Risco de crédito – a Fundação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.
- iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.2 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	31.12.22	31.12.21
Numerário		
Caixa	889	2.859
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem Novo Banco	402.395	671.006
Depósitos à ordem Montepio	-	-
Depósitos a prazo Novo Banco	501.462	501.462
	904.746	1.175.327



5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2022, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Valor bruto		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	1.010.000	1.010.000
Equipamento de transporte	10.000	14.500
Equipamento administrativo	13.454	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	51.547
	3.475.001	3.479.501
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(808.875)	(741.609)
Equipamento de transporte	(10.000)	(14.500)
Equipamento administrativo	(13.339)	(13.298)
Outros ativos fixos tangíveis	(46.094)	(43.614)
	(878.308)	(813.021)
Valor líquido contabilístico		
Terreno	2.390.000	2.390.000
Edifícios e outras construções	201.125	268.391
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	115	156
Outros ativos fixos tangíveis	5.453	7.933
	2.596.693	2.666.480

OLA
MS
MA
Dra J.
MA



Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2022 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Abates/alienações	Saldo final
Valor bruto:				
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-		2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-		1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	(4.500)	10.000
Equipamento administrativo	13.454	-		13.454
Outros ativos fixos tangíveis	51.547	-		51.547
	3.479.501	-	(4.500)	3.475.501
Depreciação acumulada e imparidade:				
Edifício – R. Regedor	(741.609)	(67.266)		(808.875)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	4.500	(10.000)
Equipamento administrativo	(13.298)	(41)		(13.339)
Outros ativos fixos tangíveis	(43.614)	(2.480)		(46.094)
	(813.021)	(69.787)	4.500	(878.308)
Total	(2.666.480)	(69.787)	-	2.596.693

Handwritten signatures and initials:
 CA
 Z
 NA
 J

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período findo a 31 de dezembro de 2021 são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Valor bruto:			
Terreno – R. Regedor	2.390.000	-	2.390.000
Edifício – R. Regedor	1.010.000	-	1.010.000
Equipamento de transporte	14.500	-	14.500
Equipamento administrativo	13.454	-	13.454
Outros ativos fixos tangíveis	43.367	8.180	51.547
	3.471.321	8.180	3.479.501
Depreciação acumulada e imparidade:			
Edifício – R. Regedor	(674.343)	(67.266)	(741.609)
Equipamento de transporte	(14.500)	-	(14.500)
Equipamento administrativo	(12.877)	(420)	(13.298)
Outros ativos fixos tangíveis	(40.884)	(2.731)	(43.614)
	(742.604)	(70.417)	(813.021)
Total	2.728.718		2.666.480

Não existem garantias associadas aos ativos fixos tangíveis.



7-Créditos a receber e Adiantamentos de clientes

A rubrica de créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Ativo: Clientes – corrente		
Clientes e utentes c/c		
Operações correntes	73.814	35.717
Valor líquido contabilístico	73.814	35.717

Handwritten notes and signatures:
 OA
 M
 NA
 J. DM

A antiguidade dos saldos de créditos a receber apresenta-se como segue:

Descrição	Não vencidos	Até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Doneria Restauração Unipessoal Lda	-	2.013	167	-	-	2.180
Francisco Andion Alban, Lda	-	73	-	-	-	73
Município de Ponte de Sor	-	20.000	-	-	-	20.000
Santa Casa da Misericórdia	50.000	-	-	-	-	50.000
Viúva de José Esteves, Lda	-	195	-	27	-	221
Total Clientes gerais	50.000	22.281	167	27	-	72.474
Sport Lisboa e Benfica	1.339	-	-	-	-	1.339
Total Clientes Grupo	1.339	-	-	-	-	1.339
Total Clientes	51.339	22.281	167	27	-	73.814

8-Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Ativo	31.12.22	31.12.21
IRC-Retenções na Fonte	10.996	8.530
	10.996	8.530
Passivo	31.12.22	31.12.21
Retenções na fonte IRS	5.176	3.829
IVA	2.615	345
Segurança Social	4.779	3.897
	12.570	8.071



9-Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Outras contas a receber – corrente		
Outros devedores		
Fundo de pensões SLB	1.500	1.500
Devedores diversos	7.930	8.200
Acréscimos de rendimentos:		
Protocolo – EFDN	63.767	-
Protocolos – Acidi	-	29.472
Protocolo - Mazars & Associados - SROC SA	4.250	-
Protocolo – Nos Comunicações	1.364	-
Protocolo - Sogenave	543	-
Protocolo – Ponte de Sor	16.000	16.000
Adidas Portugal, SA	-	1.061
Indemnizações de seguros	924	279
Valor líquido contabilístico	96.278	56.512

Handwritten notes and signatures:
OJA
7
MA
D. 02/27

10-Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Ativo		
Gastos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas-equipamento desportivo	78.294	68.795
Quota da EFDN	2.062	-
Seguros	11.963	3.858
Combustíveis	4.287	2.910
	96.606	75.563
Passivo		
Rendimentos a reconhecer – corrente		
Protocolo Adidas	78.294	68.795
Protocolo Santa Casa da Misericórdia	30.000	30.000
Rendas	4.888	4.876
	113.182	103.671

11-Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica encontra-se registado o valor atribuído à doação do imóvel a título gratuito pelo Sport Lisboa e Benfica (Fundador Institucional).



Nesta rubrica encontra-se registado o valor da avaliação inicial realizada por uma entidade independente ("Aguirre Newman") na data da doação do imóvel (localizado Rua Portas de Santo Antão, 53 a 65, Rua Jardim do Regedor, 1 a 11 e Travessa do Forno, 23 a 25, na Freguesia de Santa Justa, Concelho de Lisboa).

Encontra-se reconhecida nesta rubrica a doação de 210 ações do Sport Lisboa e Benfica, SAD por doadores particulares.

O detalhe e movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	31.12.21	Aumentos	Diminuições	Transferências	31.12.22
Outras Reservas de Reavaliação					
Terreno	2.390.000	-	-	-	2.390.000
Edifício	268.393	-	(67.266)	-	201.127
Doação de ações	876	74	-	-	950
	2.659.269	74	(67.266)	-	2.592.077

O montante registado como diminuição corresponde à imputação da doação do Edifício, à medida que forem contabilizadas as depreciações do Edifício.

12-Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 129.416 euros.

	31.12.22	31.12.21
Saldo a 01 de janeiro	1.046.842	854.958
Resultado líquido do exercício anterior	129.416	191.884
	1.176.258	1.046.842

O Conselho de Administração da Fundação Benfica reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício, no montante de 198.267€ negativos sejam transferidos para resultados transitados.

13-Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

ay
H
NA
sm
CA



	31.12.22	31.12.21
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	12.463	17.816
Fornecedores – Entidade Instituidora	2.869	884
Fornecedores – Entidades relacionadas	4.394	1.339
	19.726	20.039

CIA
MA
J. P. M.

Os saldos da rubrica de fornecedores detalham-se da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	6.282	6.964
Sport Lisboa e Benfica, SAD	3.859	1.339
Sport Lisboa e Benfica	2.869	884
Sovial, Lda	2.028	-
Outros	4.688	10.852
Total	19.726	20.039

J. P. M.

14-Investimentos financeiros

A rubrica de investimentos financeiros, está relacionada com a doação de ações e é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Investimentos financeiros – não corrente	825	876
	825	876

A movimentação do período foi a seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Aumentos /Reduções justo valor	Saldo final
Investimentos financeiros:				
Ações doadas	876	74	125	825
	876	74	125	825

15-Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:



	31.12.22	31.12.21
Outras dívidas a pagar – corrente		
Outros		
Outros credores	6.507	1.406
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	39.219	32.904
IMI	9.437	9.261
Trabalhos especializados	6.256	4.920
Seguros	-	1.229
Honorários	1.353	682
Outros	1.640	1.295
	64.412	51.697

Out
4.2
NA.
amph.
MA

16-Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	31.12.22	31.12.21
Prestações de serviços		
Rendas	34.086	22.548
	34.086	22.548

17-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

	31.12.22	31.12.21
Subsídios, doações e legados à exploração		
Estado e outros entes públicos	115.000	175.000
Outras entidades	113.467	54.170
	228.467	229.170

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos protocolos assinados com o Município de Ponte de Sor e a Junta de Freguesia de Marvila para o projeto “Para ti Se não faltares!”. A variação, em comparação com o período homólogo, respeita ao protocolo da Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica e Freguesia de Penha de França que terminaram. Os valores relativos aos subsídios recebidos de outras entidades dizem respeito ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia relativo ao projeto “Para ti Se não faltares!” e ao projetos comunitários da EFDN - European Football For Development Network.

18-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:



	31.12.22	31.12.21
Honorários	224.149	166.922
Publicidade e Propaganda	142.685	81.938
Protocolos	123.976	60.087
Deslocações e estadas	79.587	15.352
Artigos para oferta/custos gerais com as atividades	51.066	78.733
Rendas e alugueres	34.816	12.263
Trabalhos especializados	31.932	33.658
Conservação e reparação	26.724	24.245
Seguros	24.590	17.939
Energia e fluídos	15.815	13.232
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.595	7.662
Comunicação	4.118	2.900
Limpeza Higiene e conforto	2.765	2.765
Serviços Clínicos	1.842	8.435
Vigilância e segurança	1.687	1.172
Outros Serviços	10.762	6.666
	789.109	533.969

Handwritten signatures and initials: "AA", "MA", "DA", "J."

A variação desta rubrica, nomeadamente, no que respeita a honorários, protocolos e deslocações estadas está relacionado com a retoma regular das atividades da Fundação e o incremento verificado na publicidade respeita à campanha publicitária da consignação fiscal de IRS.

19-Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Remuneração do pessoal		
Remunerações	237.150	204.475
Encargos sobre remunerações	43.803	38.165
Seguros de acidentes de trabalho e saúde	2.207	7.181
Outros custos	452	269
	283.612	250.090

O número médio de pessoas ao serviço da Fundação em 2022 foi de 8 (2021: 9). O incremento desta rubrica, em comparação com o período homólogo, respeita aos aumentos salariais atribuídos aos colaboradores neste exercício. O número de colaboradores de acordo com a natureza do vínculo jurídico é apresentado no quadro seguinte:

	2022	2021
Com contrato de trabalhos sem termo	8	6
Com contrato de trabalhos a termo	-	3
Bolseiros	-	-
Total	8	9



20-Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Outros rendimentos		
Consignação IRS e benefício fiscal de IVA	528.847	626.554
Donativos	142.881	75.251
Imputação de subsídios para investimentos	67.266	67.266
Outros	3.619	3.713
	742.613	772.784

A rubrica “Consignação IRS” refere-se aos montantes recebidos dos contribuintes que doaram, sem custos, 0,5% do seu IRS à Fundação Benfica. A consignação do benefício fiscal de IVA refere-se aos montantes recebidos de contribuintes que consignaram a sua dedução do IVA suportado pela exigência de fatura sem quaisquer contrapartidas.

O valor relativo à imputação de subsídio para investimento corresponde à imputação da doação do Edifício na mesma proporção que as depreciações do Edifício.

21-Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

	31.12.22	31.12.21
Segurança social – Entidade contratante	8.668	20.444
IMI	15.179	9.025
Quotizações	1.188	6.812
Benefícios processados/donativos	35.402	3.342
Outros	363	987
	60.800	40.610

O valor registado em benefícios processados/donativos está relacionado com o apoio atribuído a vários projetos da Fundação. A variação desta rubrica está relacionada com os donativos atribuídos em 2022, no âmbito do projeto “Juntos pela Ucrânia”, conforme demonstrado na nota 25.

22-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:



	31.12.22	31.12.21
Depreciações Ativos tangíveis		
Edifícios e outras construções	67.266	67.266
Equipamento administrativo	41	420
Outros ativos fixos tangíveis	2.480	2.731
	69.787	70.417

23-Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Saldos	SLB-SAD	SLB	Benfica Estádio	Clínica SLB	Agregado
Fornecedores (Nota 13)	(3.859)	(2.869)	(10)	(525)	(7.263)
Fornecimentos e serviços externos	114	15.424	230	240	16.008
Totais	(3.745)	12.555	220	(285)	8.745

24- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço, até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras da Empresa.

Handwritten signatures and initials: CUE, MA, and others.



25- Outras informações

A demonstração de resultados por projetos desenvolvidos pela Fundação durante o ano de 2022 apresenta-se como segue:

Conta resumo 2022	Para ti se não faltares	Benfica faz Bem	Benfica contigo	Desporto inclusivo	kidfun	WALKING FOOTBALL	COMMUNITY CHAMPIONS	HT - ESC. PROF. GUSTAVE EIFFEL	SHOW RACISM THE RED CARD	SPECIAL CHAMPIONS LEAGUE	WELCOME THROUGH FOOTBALL	JUNTOS PELA UCRÂNIA	Geral	Total
Prestações de Serviços													34 086	34 086
Rendas													34 086	34 086
Subsídios, doações e legados à exploração	165 000					7 297	27 640			15 800	12 730			228 467
Compartições do sector público	115 000													115 000
Compartições do sector privado	50 000					7 297	27 640			15 800	12 730			113 467
Outros rendimentos e ganhos	141 320	51 400	55 400	69 684	110 400	45 212	20 281	32 700	9 800	12 612	12 612	58 775	122 465	742 662
Donativos	74 820	0	0	1 788	0	12 612	8 681	0	0	12 612	12 612	8 075	11 681	142 881
Consignação de IRS e benefício fiscal de IV	66 500	51 400	55 400	67 896	110 400	32 600	11 600	32 700	9 800	0	0	50 700	39 851	528 847
Imputação do reconhecimento da doação do imóvel												0	67 266	67 266
Outros													3 668	3 668
Fornecimentos e serviços externos	(252 052)	(28 421)	(4 027)	(49 332)	(74 816)	(30 253)	(29 835)	(16 392)	(9 607)	(22 352)	(18 645)	(30 760)	(222 618)	(789 109)
Eletricidade e água													(1 820)	(1 820)
Vigilância e segurança		(504)							(98)				(1 085)	(1 687)
Ferramentas e utensílios desgate rápido	(7)	(1 504)	(822)	(164)	(237)	(701)						(8 052)	(1 108)	(12 595)
Material de escritório	(3)			(114)	(80)							(40)	(39)	(277)
Rendas e alugueres	(11 098)	(2 032)			(8 906)	(2 386)			(1 083)		(1 430)	(3 229)	(4 652)	(34 816)
Comunicação	(211)											(5)	(3 901)	(4 118)
Conservação e Reparação													(26 724)	(26 724)
Artigos para oferta/custos gerais com as a	(18 640)	(14 126)	(2 696)	(2 073)	(1 149)	(953)	(963)		(1 089)			(1 393)	(7 984)	(51 066)
Combustíveis	(6 552)	(126)	(325)	(178)	(3 272)	(324)	(18)		(81)		(153)	(527)	(2 439)	(13 995)
Deslocações e estadas	(15 979)	(3 453)	(82)	(10 147)	(6 865)	(3 684)	(9 300)		(1 410)	(9 285)	(172)	(14 871)	(4 340)	(79 587)
Honorários	(99 958)			(32 104)	(51 607)	(3 558)	(10 415)	(16 379)	(5 188)		(706)	(139)	(4 096)	(224 149)
Seguros	(16 045)	(1 111)		(527)	(185)	(606)	(340)				(1 358)	(76)	(4 343)	(24 590)
Trabalhos Especializados	(5 769)	(4 945)		(1 986)	(2 137)	(3 961)			(646)	(455)	(989)	(2 292)	(8 753)	(31 932)
Acordos e Protocolos	(75 671)			(1 788)		(12 612)	(8 681)			(12 612)	(12 612)			(123 976)
Publicidade e propaganda													(142 685)	(142 685)
Contencioso e notariado													(807)	(807)
Outros Custos	(2 120)	(620)	(101)	(251)	(377)	(1 470)	(118)	(13)	(13)		(1 225)	(136)	(7 841)	(14 285)
Gastos com o Pessoal	(54 298)	(21 975)	(45 748)	(20 285)	(32 915)	(22 194)	(17 992)	(16 164)			(6 152)		(45 890)	(283 612)
Gastos com o Pessoal	(54 298)	(21 975)	(45 748)	(20 285)	(32 915)	(22 194)	(17 992)	(16 164)			(6 152)		(45 890)	(283 612)
Outros gastos e perdas		(900)	(5 500)										(27 952)	(60 973)
IMI e outras taxas camarárias													(15 179)	(15 179)
Segurança Social - Entidade Contratante													(8 668)	(8 668)
Benefícios processados e donativos		(900)	(5 500)										(27 952)	(35 402)
Quotizações													(1 188)	(1 188)
Outros													(538)	(538)
apreciações, gastos de financiamento e imposto	(30)	105	125	67	2 670	63	94	143	193	6 060	544	63	(138 578)	(128 480)
Amortizações					(2 480)								(67 307)	(69 787)
(antes de gastos de financiamento e impostos)	(30)	105	125	67	190	63	94	143	193	6 060	544	63	(205 884)	(198 267)
Juros e rendimentos similares obtidos														
Resultado antes de impostos	(30)	105	125	67	190	63	94	143	193	6 060	544	63	(205 884)	(198 267)
Resultado Líquido	(30)	105	125	67	190	63	94	143	193	6 060	544	63	(205 884)	(198 267)

CC 11900 Elisabeth Gauje



VII RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 32º dos Estatutos da Fundação Benfica, e pela demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer relativo aos documentos de prestação de contas do ano de 2022 apresentados pelo Conselho de Administração – designadamente, Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo às demonstrações financeiras.

Nestes termos o Conselho Fiscal emite assim o seguinte parecer, tendo igualmente em consideração a opinião dos auditores, emitida sem reservas:

Que seja aprovado o Relatório & Contas proposto pelo Conselho de Administração bem como a proposta de aplicação dos resultados, referentes ao exercício findo em 2022.

Lisboa, 28 de março de 2023

João Albino Cordeiro Augusto
(Presidente)

Francisco Proença de Carvalho
(Vogal)

Tomás Costa Gonçalves
(Vogal)

OL
MA
DA
VA



VIII Certificação das Contas



Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Benfica (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3 779 958 euros e um total de capital próprio de 3 570 068 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 198 267 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Benfica em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



mazars

2765501

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

2/3



mazars

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais

Lisboa, 27 de março de 2023

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas n° 1003 e registado na CMVM com n° 20160618)